

MUSICAL. ELENCO

Made in Ceará

Primeiro espetáculo oficial da Broadway feito em terras cearenses, *Avenida Q* tem quatro talentos locais no elenco. A seleção teve cerca de mil concorrentes de todo o Brasil

Raphaelle Batista
 raphaellebatista@opovo.com.br

Um dos espetáculos mais premiados da Broadway, em cartaz desde 2003, *Avenida Q* ganhará sua primeira montagem fora do sudeste brasileiro em Fortaleza. Os ensaios começam nesta segunda-feira e seguem até a data da estreia em ritmo puxado, de seis a oito horas por dia, seis vezes por semana. No elenco, quatro atores são cearenses.

A seleção começou junto com o ano de 2015 e foi aberta para artistas de todo o País. No último mês de março, foram realizadas audições em Fortaleza e no Rio de Janeiro. Cerca de mil candidatas concorreram às nove vagas do elenco.

Aretha Karen, Anderson Barreto, Jeff Silva e Raíssa Estarepravo são os quatro cearenses dos seis atores escolhidos no nordeste. Os demais vêm de Pernambuco e Rio Grande do Norte. Completando o elenco, também há atores de São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro.

Para a atriz Aretha Karen, 24 anos, que conhecia o espetáculo da versão original em cartaz nos Estados Unidos e viu a primeira montagem brasileira, feita no Rio de Janeiro em 2009, "é maravilhoso" compor o elenco. Ela já teve experiências com teatro musical, nos grupos *As de Teatro e .Com*, mas desta vez a empreitada é mais audaciosa.

Além da responsabilidade de encenar um espetáculo com o selo Broadway, há as exigências próprias de *Avenida Q*, como a manipulação de bonecos. "Vai ser muito difícil, com certeza, cansativo, vai exigir muito esforço, estudo. Mas sei que vai ser muito divertido também", diz a atriz. Aretha aposta numa explosão de produções do teatro musical em Fortaleza após a temporada e acredita que a profissionalização dos artistas cearenses que já trabalham nessa área tende a aumentar.



Quatro cearenses estão no elenco do espetáculo, primeiro da Broadway que será montado no Ceará

A atriz Aretha Karen aposta numa explosão de produções de teatro musical em Fortaleza após a temporada de *Avenida Q*

Além de manipular bonecos e atuar, os atores também terão de cantar, e foi a vivência na música que ajudou Jeff Silva a se destacar na seleção. "Mais cantor que ator", como se define, tudo é novo para ele que, aos 20 anos, sempre quis se aproximar do teatro. "Uma coisa que me deixou muito feliz foi perceber que eles apostaram em mim. Apesar da minha pouca experiência em interpretação, viram meu potencial e se disponibilizaram a acreditar", reconhece.

Experiente em teatro musical, Anderson Barreto, 28,

se dedica a estudar esse tipo de produção há uma década. Após temporada de quatro anos em São Paulo, onde integrou o elenco da peça *A Pequena Sereia 4D*, ele encara como "um desafio muito grande" a participação em *Avenida Q*. "Porque além da voz, do canto, exige muita atuação também", frisa ele, que junto com Aretha Karen será substituído do elenco, o chamado "swing". Os atores nessa função precisam conhecer todos os papéis, o que faz da função uma das mais desafiadoras.

Raíssa Estarepravo, 27, resalta outro aspecto de *Avenida Q* que também desafia os atores: o humor. O espetáculo, embora tenha bonecos, não é infantil. Ao contrário, trata com humor crítico temas como homossexualidade e racismo. "O que é interessante do espetáculo é isso, ele se utiliza de uma linguagem que muitas vezes é tida como infantil, mas é voltado para adulto. E é muito engraçado, não é só o canto, tem essa pegada do humor como o Ceará tem. A gente pode se experimentar mesmo", diz. O musical estreia no Teatro Via Sul, no próximo dia 2 de julho.

TEATRO MUSICAL Diretor quer fazer do Ceará um pólo

A trajetória de *Avenida Q* até chegar a Fortaleza começou em 2013. Nesse ano, Allan Deberton, produtor do espetáculo, lançou a ideia ao diretor André Gress de trazer a peça para a capital cearense. A consagrada dupla Charles Möeller e Claudio Botelho já havia levado o musical da Broadway para o Rio de Janeiro e depois São Paulo, em 2009, com sucesso de público e crítica. O desafio, então, era montar a versão oficial fora do sudeste.

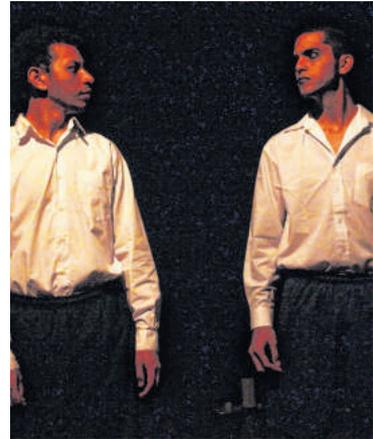
Superadas as diversas dificuldades que encontrou pelo caminho, Gress fala da intenção de transformar o Ceará num "pólo de produção" do teatro musical.

Ele acredita que a estreia de *Avenida Q* deve "abrir os olhos dos empresários e do público daqui de que é possível montar algo de qualidade fora do Rio de Janeiro e de São Paulo. É só dar o primeiro passo, que é o mais difícil". (RB)

TEATRO. FESTIVAL

Fecta aguarda liberação de verba da Prefeitura

DIVULGAÇÃO



Esquete *Balões, Eu te amo* foi o vencedor do Fecta 2014

Evento importante do calendário artístico fortalezense, o Festival de Esquetes da Companhia Teatral Acontece (Fecta) aguarda, desde fevereiro, liberação de verba municipal de apoio à realização do projeto. De um lado, a hashtag #LiberaMappFor100RobertoCláudio tem ganhado as redes sociais. Do outro, a Prefeitura afirma ainda estar analisando a proposta.

A vereadora Toinha Rocha (Pso) é a responsável pela emenda parlamentar que visa apoiar financeiramente o Fecta. Já aprovada pela Câmara dos Vereadores, a proposta depende agora de aprovação no Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários de Fortaleza (MAPP), instrumento gerencial da Prefeitura que centraliza o processo de liberação de recursos. Cabe ao prefeito autorizar ou não os R\$ 121 mil destinados a produção do evento.

"Sem dinheiro (público), o festival é realizado numa situação precária, não tem a qualidade que tem de ter. Queremos dar ajuda de custos aos grupos, uma boa premiação que seja um incentivo aos artistas", destaca o diretor teatral Almeida Júnior, id-

alizador do Fecta. Este ano, o festival foi planejado para ocorrer em dois períodos: entre 15 e 25 de julho com as apresentações, encontro acadêmico e oficinas, e também dos dias 10 a 14 de agosto. A segunda parte do evento será temática e vai reunir só trabalhos artísticos criados pelos estudantes das escolas públicas da Capital.

"É importante que o Fecta permaneça no calendário artístico da cidade. É um evento de fortalecimento de formação e pesquisa, além de ser um espaço para novos artistas", defende a produtora cultural Cristiane Pires, que vem utilizando também as redes sociais para pedir a aprovação.

Resposta da Prefeitura

Por nota, a Prefeitura informa que: "A demanda está sob análise técnica para posterior deliberação do Cogefor", comitê formado pelo Prefeito e alguns secretários de Governo. De acordo com Almeida Júnior, que encontrou Roberto Cláudio em evento na última sexta-feira, o gestor se comprometeu em liberar a verba, mas não definiu data. (Paulo Renato Abreu).

CERVEJA OFICIAL

 Espírito Livre
Paula Jolten transbordada
 18 | ABRIL
 SÁBADO - AS 22H
 LOCAL

 AV ZEZE DIOGO, 3345
 PRAIA DO FUTURO - FORTALEZA
 (85) 3261.0665 | (85) 9927.0178

Audi Center Fortaleza | O POVO | ELENCA | MOMÍDIA | PONTA DA NEZ | Bilieteria Virtual | FECTA 2015

FIQUE POR DENTRO



LUTO.

Morreu na última sexta-feira (10) a atriz e diretora alemã Judith Malina, aos 88 anos. Malina e o marido, Julian Beck (1925-85), fundaram o Living Theater, um grupo de ativistas e provocadores que avançou na ideia do teatro político nos Estados Unidos. Ela foi vítima de um câncer no pulmão. Nascida em 1926 em Kiel, na Alemanha, Malina apareceu na televisão na série *The Sopranos* como Tia Dottie. Nos cinemas, ela é mais conhecida pelos filmes *A Família Addams* (1991), *A Era do Rádio* (1987), de Woody Allen e *Um Dia de Cão* (1975).



SÉRIES.

Archie Panjabi, que deixará o elenco de *The Good Wife* ao fim da atual temporada após interpretar a misteriosa investigadora Kalinda Sharma por seis anos, entrou no elenco do terceiro ano da produção *Shetland*, da BBC One. A série, que está sendo filmada na Escócia, irá se focar neste ano no desaparecimento de um jovem em um barco. A investigação irá trazer sérias consequências para a pequena comunidade local. Os atores Ciaran Hinds (Mance Rayder, de *Game of Thrones*) e Anna Chancellor (*Os Sonhadores*) também estarão no seriado.



DOWNLOADS.

A estreia da quinta temporada de *Game of Thrones* na noite de ontem fez disparar o número de downloads ilegais dos episódios anteriores da série. Segundo a consultoria Irtdeto, houve um aumento de 45% de cópias pirateadas da produção baixadas pela internet em relação ao mesmo período no ano passado. De 5 de fevereiro de 2015 até 6 de abril, os capítulos da primeira à quarta temporada foram baixados 7 milhões de vezes em todo o mundo, ante 4,9 milhões em 2014. O Brasil lidera o ranking da pirataria online do seriado: foram mais de 935 mil downloads.